Anno de 1846. Sabbado 29 de Agosto. Anno XXII N. 191.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 7 as 3 hora e 39 minutos da man.
Mingoante a 13 as 8 horas e 31 min. da tarde.
Lua nova a 21 as 0 horas e 5 min. da tarde.
Crescente a 28 as 7 horas e 55 minutos da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Macayó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda ✠ S. Bartholomeo, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2. v.
25 Terça S. Genesco, aud do J do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
26 Quarta S Zeferino, aud. do J. do civ. da 2. v, e do J. de paz do 2 dist. de t.
27 Quinta S Licerio, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
28 Sexta S Viviano, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado S. Hypacio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
30 Gaudencio S. Filippe Benicio.

CAMBIOS NO DIA 28 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.			
» » Paris 355 réis por franco.			
» » Lisboa 106 °/₀ de premio.			
Desc. de letras de boas firmas 1 ¼ p. °/₀ ao mez.			
Ouro—Onças hespanholas	31$000	a	31$500
» Moedas de 6$400 vel.	16$600	a	16$700
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$200
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata— Patacões	1$970	a	1$980
» Pesos columnares	1$970	a	1$980
» Ditos Mexicanos	1$920	a	1$940
» Miuda	1$740	a	1$760
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante das armas, enviando uma copia da provisão do concelho supremo militar, acerca de abonos de gratificações aos commandantes de destacamentos; outra de que providencia sobre o que se deve abonar as praças, que se engajarem para servir nas companhias de pedestres; e outra de que estatue as comedorias de embarque, a que teem direito os officiaes generaes do exercito.

Dito—Ao mesmo, prevenindo-o de ter-se de recolher á esta provincia, á fim de incorporar-se ao respectivo batalhão, o alferes do primeiro de caçadores, Antonio Pedro Ferreira Campello.

Dito—Ao mesmo, accusando remessa de uma copia do aviso imperial de 14 de julho proximo findo, que ordena, persistã no sexto batalhão de caçadores as 6 praças do deposito da côrte, que lhe estavão incorporadas.

Dito. — Ao mesmo, declarando-se sciente de haver sido dissolvida a companhia de guardas nacionaes destacados; e ordenando, mande substituir por praças de primeira linha aquellas da mesma companhia, que se achavão em Iguarassú, Rio-Formoso e Afogados.

Ditos. — Ao mesmo e ao commissario pagador, inteirando-os de haver dispensado da pesquiza das nitreiras naturaes nesta provincia ao tenente do estado-maior, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro; visto não haverem aqui os instrumentos, do que elle precisa para desempenhar essa commissão.

Ditos. — Aos mesmos, enviando copia do aviso, que recommenda a execução do que á respeito da remessa de recrutas por vezes ha ordenado o governo imperial.

Ditos. — Ao inspector da thesouraria da fazenda e ao administrador da mesa do consulado, remettendo copia do aviso, que determina, seja transmittida á capitania do porto a matricula da gente de mar. — Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito. — Ao concelheiro Antonio Ignacio de Asevedo, dando-se por inteirado de haver S. Ex. passado a presidencia da relação desta provincia ao desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira, por haver sido encarregado pelo governo imperial da administração da provincia da Bahia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, exigindo seu parecer sobre um requerimento, em que José Maria de Jesus Muniz, como cessionario de Joaquim Pereira Lima, pede o pagamento do ordenado de almoxarife da ilha de Fernando, que, na importancia de 575.000 rs., á este se ficou devendo.

Dito. — Ao mesmo, determinando, que, até segunda ordem do governo imperial, suppra a pagadoria militar com as quantias mensaes, de que, além das marcadas, precisar para as respectivas despezas. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao chefe de policia interino, recommendando, active o processo, que pela delegatura do Limoeiro se mandou proceder contra os introductores das notas falsas de 20,000 rs.

Ditos. — Ao mesmo, ao administrador da mesa do consulado, e aos inspectores d'alfandega, e arsenal de marinha, transmittindo copia do aviso de 13 de julho proximo findo, que só permitte aos estrangeiros a navegação dos rios e lagôas do imperio, se a fizerem em navios nacionaes, e munidos de passaportes.

Dito. — Ao commandante da curveta *D. Januaria*, ordenando, faça pôr em liberdade o Portugues Antonio Bernardino Gouvêa Vianna, que, como recruta de marinha, se acha á seu bordo. — Participou-se ao chanceller encarregado do consulado de S. M. Fidelissima nesta cidade.

Dito — Ao inspector interino do arsenal de marinha, ordenando, ponha em execução o decreto, que manda crear as capitanias dos portos, e o regulamento, que com elle baixou.

IDEM DO DIA 12.

Officio. — Ao desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira, declarando-se sciente de ter Smc. assumido a presidencia da relação desta provincia.

Dito. — Ao commandante das armas, prevenindo-o de ter de recolher-se a esta provincia o coronel Francisco José Martins; por assim o haver ordenado o governo imperial, em consequencia de terem cessado os motivos, por que fôra elle chamado a côrte. — Tambem se participou ao commissario-pagador.

Dito. — Ao encarregado da agencia das barcas de vapor, determinando, que, por conta do estado, faça transportar para o Norte na primeira barca, que para alli seguir, o alferes Jorge Rodrigues Sidreira, e cinco desertores. — Communicou-se ao commandante das armas.

Officio. — Ao commissario-pagador, ordenando, que, nos limites da consignação mensal para obras militares, adiante alguns dinheiros ao engenheiro em chefe para o começo dos reparos da fortaleza do Brum. — Participou-se ao engenheiro em chefe.

Portaria. — Reformando, no 2.º batalhão da guarda nacional do municipio de Nazareth, os capitães, João Marinho Falcão de Albuquerque, Manoel Cabral de Oliveira e Mello, João Antonio de Moura, José Zeferino da Silva, José Xavier da Rocha Wanderley, Francisco Antonio Gaião Junior e João Vieira de Albuquerque; os tenentes, Francisco de Paula Marinho Falcão, Antonio Bernardo de Vasconcellos, Antonio Ribeiro de Moura Guerra, Manoel Ignacio Ferreira, Joaquim Antonio Gaião, João Antonio Gaião Junior e José Rufino; e os alferes, José Patricio Pereira Leite, Joaquim José Alves de Vasconcellos, Ignacio Correia de Amorim, Antonio de Hollanda Cavalcanti da Rocha Wanderley, João Philippe de Vasconcellos e Manoel Antonio de Castilho. — Participou-se ao chefe da legião da guarda nacional de Nazareth, inteirando-se-o de terem sido approvados os individuos, que, para substituirem os reformados, Smc. propusera.

Dita. — Nomeando escripturario das obras publicas a Joaquim Francisco de Mello Santos, amanuense da mesma repartição. — Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector-fiscal das obras publicas.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao commandante das armas, declarando, vai passar ás mãos do Exm. Sr. ministro da guerra o officio, em que S. Exc. accusa remessa de copias das sentenças, que absolvêrão a Telesphero Gonçalves de Barros, 2.º sargento do 1.º batalhão de caçadores.

Ditos — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, afim de serem definitivamente julgados, os processos dos soldados Manoel Joaquim dos Santos, José da Costa, Izidoro José da Silva Picanço, José Raymundo da Silva, e Caetano Alves: os dous primeiros, do batalhão provisorio da provincia do Ceará; o terceiro, do 1.º de artilharia a pé; o 4.º, do 2.º da mesma arma; e o 5.º, do 1.º provisorio da côrte.

Dito — Ao juiz de direito do crime da comarca de Flores, prevenindo-o de ter sido remettida para a côrte, com o seu relatorio, a copia da sentença de morte, que pelo jury d'aquella comarca fôra dada á escrava Izabel.

Dito — Ao inspector da alfandega, inteirando-o de haver nomeado para os 13 lugares de guardas, que se achavão vagos, a Marcolino Antonio Alves de Carvalho, Philippe Santiago Ferreira, Francisco Rodrigues Pinheiro, José Alves Tenorio, Candido Eustaquio Cesar de Mello, Militão Borges Uchôa, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, Jeronymo José Ferreira, Antonio Fernandes Padilha, Francisco Manoel da Cruz Couto, José Antunes de Oliveira, Luiz Bezerra Monteiro Padilha e Philippe Antonio Teixeira de Albuquerque.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao presidente da provincia, rogando a expedição de suas ordens ao director do arsenal de guerra, para serem alli recebidos os artigos de armamento a cargo do 2.º batalhão de artilharia a pé, constantes da requisição, que enviava, os quaes se arruinárão por occasião da revolta, que em 1844 houve lugar na provincia das Alagoas.

Dito — Ao mesmo, dando-se por inteirado da communicação official, que S. Exc. lhe fez, em data de hontem, ácerca das seis praças do deposito da côrte, que ficárão pertencendo ao 6.º batalhão de caçadores, e não ao 1.º; e significando, que a copia do aviso da repartição da guerra de 14 de julho ultimo não acompanhára o seu officio, como se mencionou.

Dito — Ao mesmo, informando ó requerimento do cabo de esquadra do 2.º batalhão de artilharia a pé, Serafim Francisco de Almeida, que, na qualidade de substituto do cabo do mesmo batalhão, Antonio Luiz Martins da Rosa, pede baixa ao governo imperial, por ter finalisado e mesmo excedido o seu tempo de serviço.

Dito — Ao coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores, mandando ligar, como addidas, a sete praças da guarda nacional destacada, que, estando no cumprimento das sentenças, que lhes impôz a junta de justiça, por crime de deserção, só podião ser despedidas do serviço, como as demais da companhia provisoria, hontem dissolvida, quando tivessem finalisado as suas sentenças, declaradas na observação feita a cada uma das praças, na relação annexa, que lhes servia de guia, para o abono dos respectivos vencimentos.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao chefe de policia, dizendo, que teve conveniente destino o soldado desertor da companhia provisoria de guardas nacionaes em destacamento, Manoel da Hora Pinto Araujo, que acompanhou o seu officio desta data.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, enviando a relação nominal dos individuos, que, no mez de julho ultimo, assentárão praça recrutados.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de artilharia a pé, dizendo, que podia fornecer a escusa do serviço ao soldado do mesmo batalhão, Izidro Gomes da Silva, por se ter reconhecido ser o mesmo individuo, de que trata o aviso da repartição da guerra de 9 de Julho ultimo.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao presidente da provincia, enviando a relação nominal dos individuos, que, no mez de julho ultimo, assentárão praça nos corpos desta guarnição, sendo quatro voluntarios e um recrutado.

Dito — Ao mesmo, participando, para ser presente ao governo imperial, que o segundo sargento do 1.º batalhão de caçadores, Telesphero Gonçalves de Barros, respondêra a concelho de guerra, em virtude de sua ordem, expedida em aviso da repartição da guerra de 7 de agosto do anno findo, e que fôra absolvido em primeira e segunda instancias, como se deprehendia da copia das sentenças, que enviava.

Dito — Ao mesmo, dando a informação, que exigira em seu officio de 24 do mez passado, ácerca do requerimento do tenente coronel da extincta segunda linha, Domingos de Souza Leão, que a S. M. o Imperador supplica a mercê de o condecorar com a commenda da ordem de Christo, ou de outra qualquer, que ao mesmo augusto Senhor approuver, em remuneração dos serviços, que prestára na época da independencia, e dos que continuou a prestar até a extincção da milicia, como fazia certo por documentos, que, em conformidade do disposto no aviso da repartição da guerra, de 9 de junho, forão substituidos por originaes os que estavão em publica fórma.

Dito — Ao coronel commandante das forças da provincia das Alagoas, communicando, que na barca de vapor *Imperatriz* seguião a unir-se ao seu batalhão (6.º de caçadores) o alferes José Xavier Pereira de Brito e primeiro cadete Julio Cesar Pessoa de Sabola, que nenhum vencimento percebêrão por esta provincia.

Dito — Ao coronel commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé, mandando apresentar o soldado Manoel Francisco das Chagas, que ficava recolhido do destacamento de Agoa-Preta, a cujo commandante devia remetter a importancia de dez dias de pret e etape, que abonou ao dito soldado no corrente mez.

Dito — Ao mesmo, communicando, que Manoel José Vianna fizera entrega ao capitão commandante do destacamento de Agoa-Preta da quantia de 654$960 rs., pertencente aos vencimentos das praças alli em serviço, no mez de julho ultimo.

Dito — Ao coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores, enviando a certidão dos assentamentos do soldado Antonio Ferreira, passada em vista dos livros do 4.º e 7.º batalhões da mesma arma da provincia do Maranhão, conforme pedira o mesmo soldado em requerimento, que, por intermedio deste commando, encaminhou á presidencia daquella provincia.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de artilharia a pé, mandando apresentar o cadete José Antonio Fernandes e soldado Manoel Marcellino Marcos, que se recolhêrão do destacamento de Agoa-Preta, a cujo commandante devia remetter a importancia de dez dias de pret e etape, que a estas duas praças abonou no corrente mez.

Dito — Ao mesmo, participando, que a quantia de 541$280 rs., pertencente aos vencimentos das praças destacadas em Agoa-Preta no mez de julho, fôra entre-

FOLHETIM.

A LEÕA. (*)

POR Frederico Soulié.

SEGUNDO VOLUME.

XXI.

DOUS CASAMENTOS.

No dia seguinte fazia o marquez publicar os banhos, que annunciavão o casamento de Gustavo de Monrion com Julia Thoré; mas, como para dar-lhes um insolente parallelo, a par desses banhos se annunciavão tambem os do casamento de Victor Amab com Leôna de Cambure.

O desesperado estado de saude, em que Monrion se achava, fez, que o marquez conseguisse, que fossem encurtados os prasos exigidos pela lei. Queria Mr. de Montaleu apressar esse casamento, não só porque a morte de Gustavo podia a cada instante impedir, que se effectuásse, mas tambem para evitar o escandalo de um encontro delle com madama de Cambure na mesma sala, e perante o mesmo magistrado. Mas forão as intrigas de Leôna tão activas como a previdencia de Montaleu, e obteve os mesmos favores, que havião sido concedidos ao marquez, em attenção ao perigo de vida, em que se achava o futuro esposo.

E por tal modo temia Montaleu esse encontro, que tomou emfim uma resolução extrema. Solicitou os magistrados, fez algumas confidencias acerca da necessidade do prompto casamento, e oito dias depois annunciou-se a Monrion, que se lhe trarião os registros á casa, e que os magistrados ahi virião, afim de fazer-se o casamento em seu proprio aposento.

Ouvio Monrion a seu tio sem fazer-lhe a menor observação; mas, quando Montaleu suppunha ter-lhe provado a necessidade de assim obrar, disse-lho Gustavo:

— Não, meu tio, não he assim, que eu quero desposar Julia; se me faltarem as forças para ir á igreja, conduzir-me-hão; quero mais testemunhas do que as exigidas pela lei.

— Mas, sabes tu, disse-lhe Montaleu, sabes tu quem são os que talvez assistão ao teu casamento?

— Sei, replicou Monrion, e os espero. Desejo, que madama de Cambure e Amab se casem perante o mesmo magistrado e na mesma igreja; quero vêr isso, será essa a minha vingança e consolação.

E como a tal respeito se mostrasse Gustavo inflexivel, forçoso foi ceder-lhe.

Entretanto, esperava Montaleu poder obter, que o casamento de seu sobrinho precedesse o do Amab; mas estavão as horas definitivamente aprazadas, e não podia o marquez fazer retardar essa união por mais um dia.

Todavia, graças ás demoras da partida dos noivos, e á marcha vagarosa do acompanhamento, chegárão elles á casa da camara, quando já Amab e Leôna havião sahido.

Foi um espectaculo bem extraordinario para os habitantes desse quarteirão verem sahir dos paços, em que morava madama de Cambure, as suas sumptuosas carruagens, tiradas por fogosos cavallos, e guarnecidas de vistosos lacaios, e ella mesma ornada, brilhante e com o triumpho nos olhos; e alguns minutos depois uma padiola, que em vão tinhão aderecado de velludo, onde enxergavão por entre o véo, com que a havião coberto, o pallido rosto de um moribundo.

Ao partirem ambos para a mesma festa, a que tão bella e ornada se ostentava levava no coração a raiva e desespero, e o que morria sentia-se feliz e orgulhoso pelo que ia fazer.

Muito mais extraordinario, porém, ainda foi o espectaculo, quando Gustavo e Julia, já unidos pelo magistrado, se dirigirão á igreja.

Havia-se apenas acabado a pomposa missa, que se celebrára para o casamento de Leôna e Amab; estes, lado ados de luzidas damas e elegantes amigos, achavão-se no portico da igreja, quando as carruagens e pagens, que para ahi se dirigião estrepitosos a receber seu novo amo, se virão embaraçados pela fatal padiola, em que estava Monrion estendido.

E, como se os cavallos reconhecessem a mão, que tantas vezes os havia conduzido, como se esse cheiro de morte, que se exhalava do leito ambulante de Monrion, lhes causasse indizivel terror, parárão de subito, estendêrão a cabeça, murchárão as orelhas, o farejárão com as ventas fumegantes o cadaver, que ante elles passava. Na verdade, Monrion como que havia perdido todas as forças.

A' este aspecto, toda a alegria se calou; suspendêrão-se os parabens, os votos, as promessas do futuro. Silenciosos, se desviárão todos, como quem deixa que passe um enterro, e, postoque não estivessem mais na igreja, todos se descobrirão, como ante um feretro.

Leôna, que fôra a ultima a sahir da sacristia com as amigas, nesse momento atravessava a nave, para ir metter-se na carruagem; admirou-se desse silencio, que succedêra ao alegre tumulto de pessoas, que vão de uma festa para outra. Chegou ella justamente á porta do templo na occasião, em que Julia, seu pai, Monrion, sempre deitado, e o marquez de Montaleu transpunhão o limiar; parou, e vi-os passar.

Nunca mais livida pallidez alterára feições de uma mulher: o seu olhar, como que pregado na desmaiada fronte de Monrion, o acompanhou até o altar. Debalde, durante os poucos minutos, que a precipitada ceremonia, que o sacerdote exerceu para esse moribundo, advertirão a Leôna algumas amigas, que era tempo de retirar-se; em vão o proprio Amab veio pedir-lhe devagarinho, que não désse o espectaculo de sua impotente colera aos numerosos amigos, que ambos havião convidado, e que tambem havião querido ser espectadores dessa união extraordinaria; Leôna mostrou-se surda, nada respondeu, e ficou immovel no lugar, até que o padre, ouvido o consentimento mutuo dos esposos, lhes deo a austera benção.

Na mesma noite desse dia, no primeiro andar do edificio, em que morava madama de Cambure, dansavão ao som de estrondosa orchestra; o riso, o prazer, os alegres colloquios percorrião por entre a multidão, que deslumbrava com sedas, flores, diamantes: brilhava o ouro sobre as mesas. Nunca ninguem vira celebrar-se com tanto applauso o casamento de dous noivos mais encantadores e bellos; as luzes inundavão toda a casa, reflectindo-se nos dourados; as flores embalsamavão a atmosphera; agaloados criados apresentavão por toda a parte, em ricas bandejas de prata, os mais delicados refrescos; era um encanto como esses, que só imaginão os que acreditão nos sonhos do Oriente.

A' mesma hora, uma mulher sozinha, de joelhos em um quarto, alumiado por amortecida bugia, orava ao pé de um leito e junto a um cadaver de seu marido, morto depois que lhe dera o nome, que ella promettia a Deos guardar puro e intacto de toda a mancha, e usar delle nobremente como nobremente lhe fôra dado. Algumas taboas sómente separavão assim a festa do luto; mas a colera, a incerteza, o terror ria no meio da festa, emquanto a esperança e a resignação dominavão na camara do morto.

Entretanto, teve a festa de acabar, e a ternura de madama Thoré arrancou Julia á sua longa oração. Vinha o dia rompendo, quando madama Thoré levou a filha para casa, que, ao entrar na camara virginal com o titulo de condessa de Monrion, nada achou nella mudado a não ser a chicara de porcellana, que pertencêra a mãi de Monrion, e que havião posto sobre uma mesa. Um bilhete estava dentro dessa chicara, e era de lettra de Gustavo.

« Os labios de minha mãi tocárão as bordas desta tassa no momento, em que ella morreo; foi tambem o ultimo objecto, que com os meus toquei; conserve-o como uma reliquia, assim como eu o conservei. »

Julia tomou tambem a chicara, e levou-a á bocca, dizendo em voz baixa:

— Acceito o seu presente, e para mim recolho o beijo, que os seus labios aqui depositárão.

Em outra parte Leôna, orgulhosa de sua explendida belleza, esperava na camara nupcial o esposo, que tomára; Amab ahi entrou, e, apesar da embriaguez, que lhe ella havia sabido causar, ficou attonito ao conhecer, suspensa por traz do leito, a obra prima, que tanta nomeada e desgostos lhe tinha produzido. Leôna havia collocado ao lado da cama o quadro, que representava Julia sob o véo da Virgem immaculada. Era um insulto, uma blasfemia, e tambem uma ameaça de desventura para Amab, que ao menos assim o entendeo. Talvez ainda um dia contemos nos, se elle acertou.

FIM.

(*) Vide *Diario* n. 190.

gue ao respectivo capitão commandante por Manoel José Vianna, que a conduzio desta capital.

Dito — Ao mesmo, mandando apresentar o desertor do batalhão sob seu commando, Manoel Marcellino do Espirito-Santo, apprehendido a 3 de maio ultimo em Agoa-Preta, por cujo destacamento veio pago de pret desde o referido dia até 30 de julho ultimo, e de etape daquelle mesmo dia até 10 do corrente; devendo enviar ao capitão commandante do destacamento a importancia da etape abonada do 1.º de julho até 10 deste mez.

Dito — Ao mesmo, enviando os autos de inquirição de testemunhas, feitos por occasião de desertarem os soldados do batalhão sob seu commando, Felix José Martins e João Manoel do Nascimento, que se achavão destacados em Agoa-Preta.

Dito — Ao capitão commandante do destacamento de Agoa-Preta, respondendo ao seu officio de 4, que acompanhou ao cadete Fernandes, e soldados Marcos e Chagas, bem como ao desertor Manoel Marcellino do Espirito-Santo, e que se havião expedido as convenientes ordens aos commandantes dos 2.º e 4.º batalhões de artilharia a pé sobre a indemnisação dos vencimentos, que a estas praças forão abonados.

Dito — Ao mesmo, dizendo, em solução ao seu officio de 2, que se as praças do destacamento recebião farinha por conta da etape; que, sendo a farinha tirada da que existe na arrecadação, comprada com os dinheiros, que recebêra para supprimento da tropa, devem taes praças repor a respectiva importancia, na rasão de 40 rs diarios, como está calculado na tabella, que rege no corrente semestre; que o cirurgião do destacamento nada deve receber além do ordenado, porque fôra engajado; e finalmente, que a despeza feita com aluguel de casas, e compra de azeite para luzes lhe seria levada em conta.

Dito — Ao presidente da provincia, enviando, em presença do aviso da repartição da guerra, que por copia acompanhou o seu officio de 11 do corrente, a relação nominal dos 155 recrutas, que, a contar de 44 de dezembro de 1844, em que assumira o commando das armas, até o presente, embarcárão para a côrte, de cuja relação veria S. Exc., que os mesmos recrutas forão completamente enroupados, com os artigos de fardagem estipulados nas ordens a respeito: que, se S. Exc. julgasse de congruencia levar semelhante relação a presença do Exm. Sr. ministro da guerra, o fizesse.

Dito — Ao mesmo, rogando a expedição de suas ordens ao arsenal de guerra, para serem recolhidos os artigos de fardamento, que se achavão a cargo do extincto deposito, constantes da relação, que enviava, cujos artigos serião entregues pelo capitão Sebastião Antonio do Rego Barros.

Dito — Ao mesmo, informando, que nenhuma reflexão tinha a oppôr ás que apresentava o coronel commissario-pagador, sobre o modo de ser fornecida a roupa requisitada para os doentes do hospital regimental, por falta da qual tinhão soffrido e continuão a soffrer os militares alli em tratamento.

Dito — Ao general commandante das armas da côrte, deprecando a certidão dos assentamentos, que pelo deposito da mesma côrte tivesse o soldado do 1.º batalhão de caçadores, Cosme Machado da Conceição.

Dito — Ao vice-presidente da provincia do Maranhão, remettendo, para que houvesse de tomar em a consideração, que lhe merecesse, o requerimento do soldado do 1.º batalhão de caçadores, Prudencio José de Carvalho, que pede certidão dos seus assentamentos pelo deposito daquella provincia, a que pertenceo.

Dito — Ao general commandante das armas da côrte, fazendo remessa das guias de soccorrimento, (que forão passadas pelos 2.º e 4.º batalhões de artilharia, onde estiverão addidos), dos desertores, cabo João Rodrigues da Costa, e soldados João Bento Carneiro, José Caetano de Andrade, Manoel dos Santos Ribeiro e Joaquim José Barboza, que seguião, á ser-lhe apresentados, na barca de vapor *Imperatriz*.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, mandando apresentar o particular 1.º sargento, João Antunes de Menezes, que por parte do capitão commandante do destacamento d'Agoa-Preta, viera incumbido de exibir na pagadoria os documentos comprobatorios da despeza feita pelo dito capitão com o supprimento da tropa alli existente, no tempo decorrido do 1.º de maio ao ultimo de junho deste anno, afim de que fiquem justas as suas contas, tendo já prestado, por intermedio do tenente quartel-mestre, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, as do tempo anterior ao referido dia 1.º de maio.

Dito — Ao coronel commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé, communicando, que podia mandar recolher ao arsenal de guerra os artigos de armamento, que se arruinárão na provincia das Alagoas durante a lucta, constantes da requisição, que enviou, e que já fôra convenientemente despachada pela presidencia.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o a remetter, por Antonio Barbosa da Silva, os vencimentos das praças destacadas em Agoa-Preta, pertencentes ao corrente mez; e determinando, que do capitão Pedro Ivo exigisse relações nominaes de pagamento, sob assignatura do 1.º tenente Rego Monteiro, a quem o capitão deverá entregar a importancia dos vencimentos das praças do 2.º batalhão, para effectuar periodicamente os pagamentos: com o que ficava respondido o seu officio, que versa sobre este assumpto.

Dito — Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, communicando, que o governo imperial, por aviso da repartição da guerra, de 14 de julho ultimo, houve por bem resolver, que as 6 praças do deposito da côrte existentes na provincia das Alagôas, que estavão destinadas a servir no batalhão sob seu commando, em virtude do aviso de 7 de janeiro deste anno, fiquem pertencendo ao 6.º de caçadores, onde já se achavão ligadas por outro aviso de 20 de abril.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, mandando desligar e passar guias aos desertores João Bento Carneiro e José Caetano de Andrade, que seguem para a côrte na barca de vapor *Imperatriz*. — No mesmo sentido se officiou ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia, ácerca dos desertores João Rodrigues da Costa, Manoel dos Santos Ribeiro e Joaquim José Barboza.

Dito — Ao tenente-coronel do quarto batalhão de artilharia, mandando apresentar, com guia de soccorrimento, nove praças do seu batalhão, que se recolhêrão da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

— V. mc. informar-me-ha circumstanciadamente a respeito do modo, por que tem effectuado os pagamentos de etape, que do 1.º de julho avante mandei, que os corpos remettessem em dinheiro a V. mc.: no caso de ter feito o fornecimento em generos ás praças ahi destacadas, dando rações equivalentes a importancia da mesma etape em dinheiro, previno a V. mc., que opportunamente prestará contas disto, e, para legalisa-los, importa exhibir documentos. No 1.º de cada mez, V. mc. enviará á este quartel-general uma nota demonstrativa de quaesquer despesas feitas com o destacamento; cumprindo-lhe, que me remetta, com a possivel brevidade, uma outra nota relativa ao tempo, que ha decorrido do dia, em que V. mc. tomou o commando do destacamento, até o ultimo de julho proximo passado. Finalmente, V. mc., depois de satisfazer as requisições rasoaveis, que lhe forem feitas pelas autoridades locaes, participar-me-ha circumstanciadamente as occurrencias havidas em taes conjuncturas, enviando-me copia de semelhantes requisições. — Ao capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, commandante do destacamento de Agoa-Preta.

Dito — Ao capitão commandante da companhia fixa de cavallaria, mandando apresentar ao paisano Francisco Borges Leal, para que lhe abrisse assento de praça voluntaria na mesma companhia; e dizendo, que, por ser o dito voluntario filho legitimo do brigadeiro reforma do Antonio Borges Leal, lhe concedêra permissão para usar dos distinctivos de 1º cadete por tempo de tres mezes, durante o qual deve apresentar a sua justificação, na fórma da lei.

IDEM DO DIA 15

Officio — Ao coronel commissario-pagador, enviando a relação nominal dos officiaes e praças da companhia provisoria de guardas nacionaes destacada, que, de ordem do governo imperial, foi dissolvida no dia 11, e teem sido despedidas até esta data; com o que ficava satisfeita a sua requisição feita em officio de 13: e prevenindo, que o capitão Pontes Marinho, e sargento Jesuino Tavares de Souza, só podião ser dispensados, depois de se haverem recolhido os destacamentos de fóra da capital e de se entregarem no arsenal de guerra os objectos pertencentes a fazenda, a cargo da companhia dissolvida.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

TROPAS EM MOVIMENTO.

A *Tribune* de Mobile dizia, que tinha chegado a Mobile um navio com noticias de Brazos-Santiago até 14 de junho. Elle referia o boato de que a cidade de Reynosa tinha-se entregado ao coronel Wilson sem resistencia.

A *Tribune* accrescentava, que « Camargo e Reynosa tinhão capitulado antes do movimento do general Taylor, que só aguardava os meios de transportar as suas tropas pelo Rio-Grande acima para marchar para ellas. »

Os dous ultimos correios do sul não transportárão officios do acampamento; mas recebeo-se na repartição da guerra uma carta particular, a qual referia, que Reynosa tinha-se entregado ao coronel Wilson sem um tiro, e que tinhão-lhe chegado noticias de Camargo, de que os seus habitantes querião entregar a cidade sem resistencia; e de facto, que não se tinha feito preparativos militares para defendê-la contra as nossas tropas.

DE SANTA FÉ

Preparativos para um cerco. — Fortificação da cidade. — Dous mil homens em armas. — Requisição de mais cinco mil.

Um expresso extraordinario de Lexington (Missouri) dizia, que Mr. Houck havia chegado de Santa Fé a Independence, tendo feito a volta em 20 dias. Dizião ter elle trazido noticia de que as autoridades de Santa-Fé estavão-na fortificando, e além de 2,000 homens, que estavão então em armas, tinha o governador feito uma requisição de 5,000 de Chihuahua. O terço dos homens de Santa-Fé e sua vizinhança devia pegar em armas para defesa della. A praça preparava-se para um cerco. Accrescentava-se, que Mr. Houck emittia a opinião de que o coronel Kearney não devia receber menos de cinco mil homens na sua expedição contra o Novo-Mexico.

A *Nova Era* de St.-Louis dizia a 17 de junho o seguinte:

« Uma porção de carros carregados de munições e provisões já se pozerão a caminho pelos prados, e o coronel Kearney os manda mais adiante, logo que os possa aprompter. Tambem já se pozerão em marcha mais de 200 dragões. As companhias de voluntarios estão no forte Leavenworth, fazendo manobras e exercicios militares, sob a direcção de officiaes regulares do exercito, e dizia-se, que se ião adiantando rapidamente. O coronel Kearney guarda mui prudentemente em si os seus conselhos, e não se sabe, quando partirá o grosso do exercito. São precisos muitos carros de bagagem. O caracter e a conducta passada do coronel Kearney dão garantia de que a expedição será dirigida com pericia militar, e de tal maneira, que a faça sortir effeito. »

Extractos de uma carta de New-York, de 24 de junho de 1846.

« Pela chegada do brigue *Port-Leon* temos datas de S.-Domingos até 6. Tudo estava tranquillo. Os Dominicanos estavão convertendo os seus navios de guerra em barcos de frete. Dous homens da tripolação do brigue morrêrão na viagem, da febre amarella.

« Parece, que presentemente se acha Boston infestado por um bando de ladrões.

« Dizem, que todas as linhas, que correm no Sunda entre este estado e o de Boston devem de unir-se sob uma direcção geral, e que a portagem deve ser adiantada.

« Era minha intenção dizer nesta carta alguma cousa ácerca d'alguns seis ou oito bancos fallidos no interior deste estado e outros, e mostrar os males soffridos pelo trabalho do paiz, em consequencia disso; mas ficará para outra occasião. »

PELO TELEGRAPHO DE NEW-YORK.

27 de junho de 1846.

Ao editor da *Union*:

Newfoundland-de-St.-John incendiada — 50 vidas perdidas — O *Albania* lançado ao mar sem incidente algum.

(*Daily Union.*)

NOTICIAS MAIS RECENTES DO EXERCITO.

A *Republic of Rio Grande* de 16 de junho traz o seguinte, que he a ultima noticia do exercito:

« Por um cidadão mexicano, vindo em direitura de Camargo, somos informados de que o governo ordenou o immediato comparecimento dos generaes Arista e Ampudia na cidade do Mexico. O primeiro, para explicar satisfactoriamente as causas dos desastres, que succedêrão ao exercito nas suas ultimas refregas mal succedidas com as forças americanas; o segundo, sem duvida, para sustentar algumas imputações mui graves, que fez contra Arista.

« As participações feitas por estes dous caudilhos, a julgar-se por certas expressões immediatamente depois da destruição das suas forças unidas, differião materialmente.

« O general Arista passou por Monterey, ha uns 12 dias, em viagem para a cidade do Mexico. O general Ampudia seguio pelo caminho de Tampico. »

Volta do capitão da companhia de guerrilhas do principe de Reynosa.

« Pela chegada desta companhia, na manhãa de 13, somos informados da segura chegada e occupação de Reynosa pelo tenente-coronel Wilson, cuja partida annunciámos na nossa folha de 6. Elle não encontrou opposição alguma no caminho; mas, quando chegou a Reynosa, achou quasi todas as herdades abandonadas.

« O commando chegou alli na quarta-feira (10) pela manhãa, e acampou nos suburbios da cidade. Na quinta-feira moveo-se o acampamento para a praça publica, não offerecendo os habitantes opposição alguma.

« O general Canales tinha no domingo precedente mandado publicar um bando ou ordem, pela qual forão os cidadãos chamados á sua obediencia, para que não tivessem communicação ou commercio com os invasores.

« O mesmo decreto foi publicado nos differentes lugares, onde se suppuha, que a força americana devia provavelmente chegar. »

O TRATADO SOBRE O OREGON.

A *Tribune* de hontem (3 de julho) traz a seguinte synopse do tratado do Oregon. Vêr-se-ha, que ella varia daquella até aqui publicada. Não podemos certificar a exactidão desta versão; mas damo-la, tal qual a achamos. O correspondente diz ser a linguagem formal, que achar-se-ha combinar o seguinte em substancia com a copia official, quando se publicar o tratado:

« Artigo 1. A 49.ª parallela de latitude septentrional, desde as rochas até o mar, com uma linha daquelle ponto, em roda do sul da ilha de Vancouver, pelo estreito de Fuca, será a linha divisoria entre os dous paizes.

« Art. 2. Desde o ponto, onde se achar, que a 49.ª parallela de L. N. intersecca o grande braço septentrional do rio Columbia, será a navegação do dito braço livre e franca á companhia da bahia de Hudson *e a todos os subditos inglezes* até onde o dito braço encontra a corrente principal abaixo até o oceano com livre accesso aos ditos rio ou rios, e por elles; ficando entendido que todas as diversas portagens ao longo da linha assim descripta serão igualmente livres e francas. Na navegação dos ditos rio ou rios *os subditos inglezes com os seus bens e producção serão tratados do mesmo modo, que os cidadãos dos Estados-Unidos* Estes farão regulamentos sobre a navegação, que sejão compativeis com o tratado.

« Art. 3. Nas futuras appropriações do territorio ao sul do 39.º serão respeitados os direitos possesorios da companhia da bahia de Hudson e dos subditos inglezes, que já estejão de posse da terra ou outra propriedade, legitimamente adquirida.

« Art. 4. As herdades, terras e outra propriedade da companhia agricola do Sunda-de-Puget, serão confirmadas á dita companhia. No caso que os Estados-Unidos, para fins publicos ou politicos, desejem as ditas terras, ou alguma parte dellas, a propriedade assim adquirida será transferida por uma avaliação conveniente, a aprazimento de ambas as partes.

« Art. 5. As ratificações serão trocadas dentro em seis mezes. »

(*Daily Glob.*)

Miscellanea.

NOTICIAS INDUSTRIAES.

MANUFACTURAS DE ALGODÃO NOS ESTADOS-UNIDOS.

Houve tempo em que os Estados-Unidos erão um dos maiores tributarios da industria ingleza, por tudo quanto dizia respeito a manufacturas de algodão. O algodão, producto do solo americano, era conduzido em rama a Inglaterra, donde, passados poucos mezes, voltava posto em obra para o paiz donde tinha sahido, com grandes lucros para o commercio inglez. Hoje estão as cousas de tal maneira mudadas, que não só a União Americana, pouco ou nada importa de Inglaterra em artigos de algodão manufacturado, mas até está fazendo grande concurrencia á industria ingleza em ambas as Americas, e em todos os mercados d'além do Cabo da Boa-Esperança, onde o commercio inglez tinha fundado uma especie de monopolio em seu favor. Todos os annos se funda em um ou outro estado da União alguma nova fabrica; os lucros realisados pelos primeiros especuladores, excitão novas emprezas, que não tardão a ser seguidas dos mesmos resultados. Por pouco, que as cousas continuem do mesmo modo, ficará o mercado transatlantico inteiramente fechado, para toda e qualquer importação de manufacturas de algodão européas.

Um dos grandes centros de manufacturas de algodão nos Estados-Unidos he a cidade de Lowel. O algodão em rama, posto em obra pelas suas 12 fabricas, sobe a 61 mil balas por anno. Todas as semanas de lá sahem um milhão 459.150 varas de algodão tecido, o que dá 75 milhões 868 mil varas por anno; e isto não fallando em 14 milhões de varas de panninho estampado, que as mesmas fabricas produzem uns annos por outros. O numero de individuos occupados nas fabricas de Lowel, he de 9,235, em que entrão 6,320 mulheres; mas em lugar destes trabalhadores passarem a fome e as miserias a que estão sujeitos os de Inglaterra, são pelo contrario, mui bem tratados e até realisão com as economias que fazem tal ou qual fundo, com que depois vão estabelecer-se por outras partes. Quasi todas as raparigas dos arredores de Louwel, costumão vir trabalhar dous ou tres annos em alguma das fabricas desta cidade para juntarem dote com que se casem; e rara he aquella, que de lá sahe sem o seu capitalzinho de cem, duzentos dollars e mais. Em Inglaterra, aquella que póde trabalhar durante igual periodo de tempo, em lugar de, no fim delle, sahir para a igreja para se casar, para onde sahe he para o hospital, e não poucas vezes para o cemiterio.

(*Jornal do Commercio*).

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . 6:086$772

Descarregão hoje 29.

Brigue — *Loper* — farinha e barricas abatidas.
Barca — *Navarre* — farinha, bolachinha e [illegible].

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	2:046$656
Provincial	422$116
	2:468$772

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

Bahia; 13 dias, hiate brasileiro *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, capitão Thomaz Gomes de Almeida, equipagem 5, carga fazendas, charutos e mais generos do paiz; a José de Oliveira Campos. Passageiros, José Moreira de Souza, Manoel José Bastos de Oliveira, com 4 escravos, José Adolfo de Barros Correia, Antonio Manoel de Medeiros, Joaquim Tavares de Mello, com 1 escravo, e Maria Joaquina da Conceição, Brasileiros.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão; galera ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, capitão W.m Kelley, em lastro.

Observação.

O hiate brasileiro *Fere-Fogo* sahio hoje, e não hontem, como inexactamente se disse.

Editaes.

Rodrigo Theodoro de Freitas, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Avis, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha desta provincia, e capitão do porto da mesma provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que, não podendo ninguem depositar madeiras nas praias, nem conservar nellas, ou nos caes, por mais de cinco dias, ancoras, peças d'artilharia, amarras, ou outros quaesquer objectos, que embaracem o transito e servidão publica, ainda mesmo que tenha licença da camara municipal, como tudo isto assim he expresso no art. 44 do regulamento das capitanias, devem todas as pessoas, que os tenhão em alguns desses lugares, faze-los remover no prazo de cinco dias, contados da data deste, sob pena de serem coagidas a fazerem escavar qualquer areia, que se accumule em detrimento do porto, além da multa, que lhes póde impôr a capitania deste porto, e da devida a camara municipal, se a ella estiverem subjeitas pelas respectivas posturas.

Faz saber mais, que, de hoje em diante, não se poderá depositar ou conservar os mencionados artigos nas praias ou caes, pelo referido tempo de cinco dias, sem preceder licença da capitania, sob pena tambem de multa.

Capitania do porto de Pernambuco, em 26 de agosto de 1846. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Rodrigo Theodoro de Freitas, etc.

— Faz saber a todas as pessoas, que tenhão obtido licença da camara municipal desta cidade para poderem fazer aterros, ou obras no litoral deste porto, que no prazo de oito dias, contados da data deste, deverão apresenta-la na capitania do porto, para, na conformidade do artigo 13 do seu regulamento, serem os mesmos aterros e obras examinadas, e declarar-se lhes, que não prejudicão o bom estado dos portos ou rios, os estabelecimentos da marinha de guerra e os logradouros publicos, quando estejão em qualquer destes casos; sob pena da multa, que, por desobediencia, lhes póde impôr a capitania.

Capitania do porto de Pernambuco, em 26 de agosto de 1846. == *Rodrigo Theodoro de Freitas.*

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector interino deste arsenal se faz publico, que, no dia 29 (hoje) do corrente, pelas 10 horas da amanhãa, se contratará a compra de traves de 40 á 44 palmos de comprimento, de madeiras escolhidas, telhas, livros em branco, e vergonteas de pinho.

As pessoas, que se propozerem á venda destes objectos, são convidadas a comparecerem nesta secretaria, com as suas propostas em cartas fechadas, no indicado dia e hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de agosto de 1846.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, de coco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mande sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal, até o dia 29 do corrente mez. Arsenal de guerra, 26 de agosto de 1846. — No impedimento do escripturario, o amanuense, *João Ricardo da Silva.*

AVISO INTERESSANTE AOS DEVEDORES.

O administrador da mesa de recebedoria de rendas internas geraes avisa, pela ultima vez, aos collectados dos bairros do Recife, Santo-Antonio, Boa-vista e Afogados, que as relações dos impostos do banco, decima de mão morta, botes e canoas, taxa de escravos de 1845 a 1846, se achão promptas para se procederem a executivo, se porventura não vierem pagar até o fim do corrente mez: e por isso fez o presente annuncio. Recebedoria, 26 de agosto de 1846. — *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Avisos maritimos.

— Para Angola segue com brevidade o brigue *Ca-*

sualidade; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

=Segue para o Ceará com toda brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue *Feliz-Destino*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25, ou ao capitão, o Sr. Manoel Pereira de Sá.

—Para Maceió sai, impreterivelmente no dia 1.º de setembro, o patacho *Flor-da-Verdade*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao armazem de farinha do caes do Collegio.

=Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue-escuna *Bella-Virginia*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134.

— Vende-se o brigue americano *Richmond*, de 153 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, e prompto em tudo a seguir qualquer viagem. Os pretendentes podem examinar o dito brigue, que se acha fundeado defronte do caes da Alfandega, e entender-se com os consignatarios, Henry Forster & C.

= Para o Aracaty sai, impreterivelmente no dia 30 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*; ainda recebe uma pequena porção de carga: trata-se com José Francisco da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 51.

— Para a Bahia sai, impreterivelmente no dia 1.º de setembro, por já ter o seu carregamento prompto, o hiate *Nereida*, forrado e encavilhado de cobre, e de primeira marcha; ainda recebe alguma carga miuda e passageiros; para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se á rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

=João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas proprias deste mercado: terça-feira, 1.º de setembro, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão, a pedido de Gomes & Irmão, de tres escravos vindos do Ceará no vapor *Pernambucana*, de nomes, Pedro, Benedito e Anna, e por conta e risco de quem pertencer: segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua de Apollo, n. 2: e bem assim de mais outros escravos pertencentes a diversos.

Avisos diversos.

MODAS FRANCEZAS.

Na casa de Madame Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1., primeiro andar, defronte do chafariz, vendem-se ricos chapeos de seda, crepe e palha de arroz, para senhora, ditos de palha bordada, muito alva, enfeitados e lisos, bicos, filó branco bordado, cambraias finas lisas e bordadas, tarlatanas brancas e de cores, véos de montaria, ditos de dentelle preta, mantas de bico preto, tiras de fustão, ditas de cambraia e cassas bordadas, ditas de entremeios bordadas, velludo preto de seda, ditos de algodão, flores, capellas, plumas, bicos brancos, preto e de blond, babados de bicos brancos e pretos para vestidos, espartilhos, lenços de cambraia de linho lisos e bordados, ditos de cambraia bordada, ditos imprimidos, ditos de bretanha muito fina, para homem e senhoras, vestidos de filó e de cambraia bordados, ditos de filó de seda adamascado, cabeções e colarinhos para senhoras, bordados para toucas, luvas de pellica compridas e curtas para senhoras, ditas muito elasticas para homem, ditas de seda aberta, curtas e compridas com dedos e sem dedos, lisas e bordadas, rosas dirandellas para castiçaes, cordões de seda para vestidos e chapeos, mercearias francezas, etc. etc. Madame Millochau se encarrega de fazer vestidos e chapeos da ultima moda, a preço commodo.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas devem andar infallivelmente no dia 10 do futuro mez de setembro: os freguezes concorrão a comprar o resto destas cautelas, e contem com boas sortes.

—Offerece-se um sacerdote para capellão nesta praça, ou para o matto: na rua das Agoas-Verdes. n. 42.

=Amorim Irmãos embarca para o Rio-de-Janeiro, a entregar a seu senhor, José Maria de Sá, o escravo Fidelis, crioulo.

— A pessoa, que annunciou querer comprar uma collecção do *Lidador*, dirija-se a rua das Cruzes, n. 42.

—Na coixeira da rua Nova, n. 61, em casa do Sr. Augusto Choussome, alugão-se bons carros por preço commodo.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado, n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma pessoa, que queira ir cobrar dividas (por documentos), nos sertões, nas provincias da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará e Maranhão; quem quizer, dando um fiador a contento, poderá tratar na loja da esquina do Livramento, n. 1.

— Digo eu, abaixo assignado, que tenho apartado a sociedade, que tinha com o Sr. Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa, na venda do Aterro, n. 88; ficando o mesmo Sr. obrigado a satisfazer todo o debito da firma, que gyrava debaixo da de Almeida & Costa, e ficando eu desonerado de todo o debito contrahido até o dia 20 do corrente mez, data em que apartei a sociedade, que tinha com o mesmo Sr. — Recife, 20 de agosto de 1846. — *Paulo José de Almeida.*

- Fazem-se quaesquer cortinados, tanto para camas como janellas, e mesmo para decorações de salas de bailes, ou de sociedades: fazem-se tambem forrações de cadeiras, de qualquer feitio, que sejão; colchões elasticos, de todos os tamanhos; e em fim tudo quanto he concernente a tapeçaria: tambem põem-se tapetes, e esteiras; tudo com a maior promptidão, e por preço rasoavel. Na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

— Offerece-se um bom cozinheiro para qualquer casa, que delle precisar: na rua Nova, n. 47.

— Precisa-se de um caixeiro, que escreva soffrivel, e que não tenha mais de 16 annos: na rua do Crespo, loja n. 11.

— Manoel Francisco de Moraes vai ao Acaracú, provincia do Ceará, e leva em sua companhia seu escravo crioulo, de nome Benedicto.

= Precisa-se de 400,000 rs. a premio, com hypotheca em um sobrado; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se, pela festa e mesmo annualmente, a casa das irmãas do fallecido padre Jorge, a melhor que ha na praia de S.-Francisco, em Olinda, com duas salas de frente, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e coqueiros; optima para os banhos salgados, porque distará do mar cerca de cem passos: a tratar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira, sobrado, onde morou o capitão Passos.

— Furtárão, no dia 25 do corrente, as 3 horas da tarde, um tacho, com o peso de meia arroba, sendo fundido, e de fazer varrella; indo a preta botar agoa fóra, o encostou no muro da Penha, e ahi desappareceo. Roga-se aos caldeireiros e aos donos de lojas de ferragens, e mesmo a outra qualquer pessoa, que o tenha comprado, o queira entregar a sua dona, no sobrado da rua da Penha, n. 23, que foi de José da Penha, que recompensará.

— Precisa-se de 300,000 rs. a juros, dando-se boa firma, ou hypotheca em um pardo canoeiro, por tempo de 6 mezes; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia-Velha, n. 29, com excellentes commodos: a tratar na loja do mesmo sobrado.

= Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista, n. 15: a tratar na rua larga do Rozario, n. 20.

= Aluga-se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo 3 salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: a tratar na rua Velha, n. 55.

— Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga: a tratar na rua Velha, n. 55.

Sociedade theatral Melpomenense

O primeiro secretario faz sciente aos Srs. socios, que amanhãa (30), pelas quatro horas da tarde, haverá sessão, em casa do Sr. director, para conclusão da discussão do projecto de novos estatutos.

= Manoel Cardozo Aires embarca para fóra da provincia o seu escravo Firmino.

= Appareceo, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da noite, em casa do abaixo assignado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21, uma escrava de nação, ainda buçal; a qual apenas diz chamar-se Thereza, e que seu senhor chama-se Marianno: a pessoa, a quem a mesma possa pertencer, haja de ir tomar conta della, que, dando os signaes certos, lhe será entregue. O mesmo declara, que não se responsabilisa por morte, ou fuga da mesma escrava. — *Joaquim José Dias Pereira.*

— Precisa-se de um homem de boa conducta, que entenda de amassador, para a cidade da Victoria (S.-Antão): quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 50.

--- O abaixo assignado, não podendo, como devia, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas, que se dignárão de honra-lo com suas visitas, vai por este *Diario*, não só agradecer-lhes tantas finezas, de que se acha bastantemente penhorado, como offerecer-lhes seus diminutos prestimos na comarca de Flores, para onde regressa hoje, 27 de agosto de 1846. --- O capitão, *Manoel José de Campos.*

=Tem de ser arrematada, em praça publica do doutor juiz de direito da 2.ª vara do civel, uma morada de casa de sobrado de um andar, no Aterro-da-Boa-Vista, com 36 palmos de frente, e 120 ditos de fundo, penhorada a Francisco Domingues da Rocha, por execução de Joaquim José Ferreira, sendo a primeira praça hoje, 29 do corrente, a segunda, no dia 2 de setembro vindouro, e a terceira, em 5 do mesmo mez, as 4 horas da tarde dos mencionados dias. Os licitantes poderáõ comparecer nos dias e horas indicados, na porta do dito juiz.

— Aluga-se uma loja na rua do Queimado, n. 10; o terceiro andar do sobrado n. 9: a tratar na mesma rua, loja n. 9. Na mesma vende-se um escravo, de meia idade, optimo para sitio; e um bacamarte de cano de bronze.

=Ensinão-se a meninas com toda perfeição primeiras lettras, grammatica latina, arithmetica, doutrina christãa, cozer, marcar e fazer lavarinto; assim como tambem ensinão-se meninos, tanto em particular, como em suas casas, por se ter bastante pratica: quem se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estime, onde achará com quem tratar.

= Deseja-se saber, se existe nesta praça o Sr. Diogo Lopes de Araujo Sales, morador nos Mosquitos, perto de Sobral; por isso roga-se ao dito Sr., queira annunciar a sua moradia, para ser procurado.

—Satyro Serafim Benvides da Silva, Brasileiro, embarca para o Aracaty.

— Quem por vezes tem annunciado uma grande partida de jacarandá, pelo preço de 20$ rs. a duzia, queira annunciar por este *Diario* aonde he sua morada, para ser procurado; pois precisa-se comprar uma porção de duzias, para concerto dos omnibus da cidade do Porto, por se acharem em máo estado, e mesmo para enchimento de sellins da Hespanha, de custo de 200$ rs., cada um.

= No dia 17 do mez de maio de 1843, desencaminhárão-se do poder do abaixo assignado duas lettras, sacadas a favor do Sr. Thomé Pereira Lagos, aceitas e assignadas pelo Sr. João de Carvalho Paes de Andrade, e pelo dito Sr. Thomé passadas a finada D. Francisca Rita de Mello, e por essa passadas ao abaixo assignado, a quem até o presente pertencem; cujas lettras forão sacadas ambas em a mesma data; a primeira, com o prazo de quatro mezes, e do valor de 756$000 rs, a qual se acha lançada no competente livro de conciliações do cartorio do escrivão do juiz de paz da freguezia dos Afogados; e a segunda, com o prazo de quatorze mezes, e do valor de 844$800 rs.: e como até o presente o Sr. João de Carvalho Paes de Andrade não tenha pago ao abaixo assignado as ditas lettras, e se tenha negado a assignar outras lettras, não obstante a convenção offerecida pelo abaixo assignado a favor do dito Sr. João de Carvalho, servindo-se de dizer, que só paga a vista das mesmas lettras desencaminhadas! o abaixo assignado roga a quem as achou de lh'as restituir no sitio do finado Manoel Francisco, na campina da Piranga, confronte ao sitio do Sr. Luiz Pinto, onde será gratificado com 50$ rs Tambem se promette dar a gratificação de 25$000 rs. a quem der informações certas em poder de quem existem as ditas lettras, e se promette guardar segredo. — *Ladisláo Pinto.*

= Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa no Poço, defronte da igreja, com commodos para grande familia: a tratar com a dona, na mesma casa.

— Concertão-se as alampadas chamadas carceles, com machina, ou sem ella, com toda a perfeição e promptidão; responsabilisando-se o concertador pela falta do andamento, e por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

= F. E. Alves Vianna remette para o Rio-Grande-do-Sul o escravo Francisco, de nação, por conta e risco do Sr. Francisco Lourenço da Fonseca, da mesma cidade.

Reunião fraternal brasiliense.

A commissão directora desta sociedade convida aos membros da mesma a remetterem suas propostas de convidados na rua Nova, n. 21, até o dia 30 do corrente, para o baile, que terá lugar no dia 7 de setembro, em regozijo do anniversario de nossa emancipação politica e independencia. Não são admittidas propostas para os solteiros.

=O abaixo assignado, socio gerente da extincta firma de Almeida & Costa, participa a todos os credores da mesma firma, que, no dia 17 do corrente mez de agosto, apartou a sociedade, que tinha na venda, sita no Aterro da Boa-Vista, n 88, com o Sr. Paulo José de Almeida, e cuja casa de hoje em diante fica gyrando debaixo da firma de Costa & Martins; ficando estes obrigados por todo o debito contrahido pela mesma casa debaixo da referida firma de Almeida & Costa.

Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

=Alugão-se duas casas terreas, uma sita na rua nova, que vai para a Trempe, com muitos commodos para grande familia; e a outra menor, sita na rua dos Pires: quem as quizer alugar, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, sobrado, n. 70, primeiro andar, a tratar com a sua proprietaria.

=Aluga-se a padaria da rua da praia do Caldereiro, com um excellente forno, e todos os pertences tendentes a tal occupação, com commodos para moradia: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, venda, n. 1.

—O abaixo assignado declara ao Sr. Paulo José de Almeida, que só o considerará desonerado para com elle do debito contrahido pela firma de Almeida & Costa, depois do annunciante estar embolsado da quantia de 460,000rs., de que a mesma firma lhe he devedora por lettra, e conta de livro; isto em resposta ao seu annuncio no *Diario de Pernambuco*, n. 189.

Leopoldo José da Costa Araujo

= O bacharel e advogado Candido Autran da Matta Albuquerque mudou a sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar.

= Aluga-se uma casa mobiliada, no lugar do Caxangá, do lado do rio e da sombra, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra e lugar para estribaria: os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se lhe dirá quem a aluga.

— Quem quizer tomar roupa para lavar de varrella, pagando-se bem, dirija-se a rua dos Quarteis, açougue francez.

Compras.

= Compra-se um methodo de piano, ainda sendo em meio uso; na rua da Senzalla-Velha, n. 40, ou annuncie.

= Compra-se uma jangada pequena de pescar no rio, e uma tarrafa: trata-se com Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, afim de ajustar-se.

= Compra-se um casal de gansos, e alguns casaes de pombos; uma porção de caibros de refugo, ou que tenhão servido de andaimes; sendo tudo por preço commodo; quem tiver, annuncie por esta folha.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos; na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Compra-se um sellim em bom estado: na rua do Rangel, n. 1.

— Comprão-se duas escravas, sendo uma perfeita engommadeira e costureira, e outra optima engommadeira e cozinheira, ambas moças; afiançando-se não terem vicios, ou molestias; pelo que se pagaráõ bem: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

Vendas.

= Vendem-se cem pés de coqueiros, subjeita-se o vendedor a planta-los, conforme tratar com o comprador: na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e couros novos, muito superiores por preço barato.

=Vende-se uma parda, de 18 annos, de bonita figura, engomma liso, cose chão, cozinha o diario de uma casa, com uma filha muito linda, de mais de anno; a mesma parda tém bom e bastante leite: na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 2 as 4. Na mesma casa vende-se um par de Venezianas, muito em conta.

= Vende-se um terreno em Beberibe, na estrada, que vai para o Porto-da-Madeira, com 1700 palmos de fundo, e 214 ditos de frente, e faz extrema com o rio Capibaribe, com varios arvoredos de fruto, boa baixa para capim, e tem agoa de beber, por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja n. 32.

- Vendem-se sapatos francezes, de marroquim e cordovão, chegados pelo ultimo navio, a 1000 rs. o par; na Nova, loja n. 8.

— Vende-se mercurio-doce muito superior, proximamente chegado de Lisboa; na rua da Cruz, n. 54.

—Vende-se a casa da rua Direita, n. 77, com duas portas e sotão, bom quintal, cacimba, chãos proprios, e livre e desembaraçada; na rua dos Copiares, n. 27.

— Vendem-se superiores charutos regalos da fabrica de F. Grós; ditos famas; ditos de regalia, de muito boa qualidade, a 2000 e 2500 rs., e sendo em porção se dão mais em conta: na rua Nova, padaria n. 31.

--- Na livraria da esquina do Collegio, vende-se muito boa tinta de escrever, em garrafas e meias ditas, pennas, papel de Genova, azul e branco, de excellente qualidade, dito de peso branco e azul.

— Vende-se, por preço commodo, o diccionario francez de Raymond, terceira edição de 1842, muito augmentada, e acompanhada de um diccionario geographico, de uma lista das pessoas as mais notaveis, de um resumo da grammatica franceza, de um methodo particular sobre a pontuação, 2 v. em quarto, de muito bom papel: na livraria da esquina do Collegio.

—Vende-se uma escrava crioula, de 26 annos, com uma cria negrinha, de 14 mezes, já desmamada, e que he muito linda; a preta cose chão, cozinha, lava, e faz renda; uma dita de nação Angola, de 30 annos, com as mesmas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, os seguintes livros: Magnum Lexicon; Selecta: Novo methodo de grammatica latina; Compendio de dita; Elementos da mesma; Fabulas de Phedro; Cerco do Porto; Salustio, traduzido ao pé da lettra; e outras mais obras, por preço commodo.

— Continua-se a vender chocolate novo, a 240 rs.; café em grão, a 140 rs.; dito moido, a 180 rs.; cevada nova, a 100 rs.; velas de carnauba de 6, 7 e 9 em libra, a 320 rs.; espermacete de 5 e 6 em libra, a 800 rs; chá hysson, a 1920, 2240 e 2880 rs.; dito perola, a 2400 rs.; dito uchim, a 1600 rs.; manteiga franceza, nova, a 600 rs; dita ingleza nova, a 560 e 800 rs.; dita de porco, a 300 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita doce, de araruta, do Rio, a 480 rs.; aletria nova, a 240 rs.; alpista, a 320 rs. o quarteirão; barris com doce de calda, de todas as qualidades, a 2000 rs. o barril; queijos novos, flamengos, a 1400 rs.; feijão novo, a 240 rs. a cuia, medida velha: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n 2.

— Vendem-se bichas novas, chegadas ultimamente de França; na rua da Cruz, n. 40

= Vendem-se 4 casaes de pombos, bons batedores, e de muito boa raça; na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se os mais modernos cortes de cambraia de côres, imitando seda, a rainha Victoria, pelo barato preço de 5000 rs.; cortes de cassa-chitas, de lindos gostos, e pelos diminutos preços de 2400, 2600 e 3500 rs.; chitas francezas, largas, de bonitos padrões e côres fixas, pelo muito commodo preço de 240 rs. o covado; cortes de calças de sempre-dura, a 1280 rs.; cortes de gorgurão, de algodão e seda, para collete, a 1000 rs.; chales de lãa e seda de quadros, muito modernos, a 6000 rs.; cambraias lisas muito finas; um sortimento completo de rendas e bicos, de todos os preços e larguras; meias de algodão crú, muito encorpadas, a 3000 rs. a duzia; e outras muitas fazendas por commodo preço: na rua do Crespo, n. 8, loja de Campos & Meyo.

=Vendem-se tres escravos, sendo um preto de bonita figura, um mulatinho e um moleque de dez annos de idade; um oculo, dous relogios, sola, couros miudos, bezerros, cera de carnauba, cera amarella e esteiras feitas no Aracaty: na rua da Cruz do Recife, n. 26.

— Vende-se uma porção de pipas e barris com mel, por preço commodo; na rua Direita, n. 9.

—Vende-se um lindo escravo moço e de boa conducta, proprio para qualquer serviço; e uma bonita negrinha com principio de costuras: na rua estreita do Rozario, n. 31, 1.º andar.

= Vende-se uma escrava parda, com uma cria de 7 annos; na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

= Vende-se um mulatinho de 14 a 15 annos, muito bonito, e proprio para pagem, ou officio; um bonito escravo moço, bonita figura, de todo o serviço, e mesmo para o de campo; uma mulata de 18 annos, e uma escrava de 18 annos, bonitas figuras, com habilidades, e uma dita moça, de todo o serviço, por 350$ rs.; na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

— Vende-se sal do Assú: a bordo do patacho *Amazonas*, defronte da Lingoeta.

Brins francezes, a 800 rs. a vara.

Na loja do passo da esquina do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se brim trançado branco, francez, a 800 rs. a vara. Esta fazenda he muito encorpada, e de linho inteiramente puro; e por isso muito duravel.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

= Vende-se um escravo cozinheiro e de boa conducta; não se duvida dar para se experimentar a quem o pretender; uma rica cadeira de arruar, da Bahia, nova, ainda não servida: na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

-- Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.

Farelo.

=Vendem-se saccas muito grandes com farelo: nos armazens de Bacelar e do Guimarães, no caes da Alfandega.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha =Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Lindeza, o covado a 240 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se lindeza para vestidos de senhora, a doze vintens o covado. Os dezenhos desta fazenda são listrados, sobre assentos claros e escuros, fingindo seda; o campo imita lãa; são côres que não desbotão, e he fazenda inteiramente nova.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé; atrás do theatro.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, de uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de 3 a 16 em libra, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderão por preços commodos.

=Vende-se farinha da terra, muito superior, em saccas, por menos preço do que em outra qualquer parte; na rua do Pilar, n. 7.

=Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balter & Oliveira.

= Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa: o porque sabio ainda mais superior, do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife:—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira: rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro: Aterro-da-Boa Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

=Vendem-se 3 moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de pedreiro; 4 pardos, de 17 annos, optimos para pagens; um dito, de 24 annos, optimo carreiro; um dito quasi branco, de 11 annos; um preto bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, que cozinha, engomma liso, e lava; todos sem vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de superior qualidade, e côr fixa, a 4 e 5600 rs. o covado; merinó, a 1920 e 6000 rs. o covado; lenços de seda, tanto para senhora como para homem, pelo barato preço de 800, 1600 e 2000 rs.; ditos de cassa pintada e brancos, a 200, 260 e 320 rs.; chales de escurces, pequenos, a 500 rs.; chitas escuras, a 160, 200, 240 e 280 rs.; ditas francezas de 4 palmos de largura, a 360 rs., muito finas; brim de linho branco, superior, a 1280 rs.; dito pardo, e côr de palha, a 800, 900, 1000 e 1200 rs. a vara; ditos de quadros e listras, a 200, 240 e 320 rs. o covado; casimira de algodão, dobrada, a 500 rs. o covado; lãs de superior gosto para calças, a 460 rs.; madapolão de 2800 até 6000 rs.; e fazenda grossa de qualquer côr para roupa de pretos, por preço commodo.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se sal do Assú, de muito boa qualidade, a bordo do brigue *Feliz*, fundeado de fronte do trapiche novo, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua do Trapiche, n. 44; assim como oleo de linhaça em botijas, a 220 rs. a libra

Cortes de cambraia a 2240 rs.

Na loja da rua do Crespo, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de vestidos de cambraia, com 11 covados cada um, a sete patacas. Esta fazenda he de um gosto moderno; tem a excellente qualidade de não desbotar, e he muito barata: qualidades estas, que a tornão assaz recommendavel aos compradores: os pretendentes podem mandar pedir amostra, que se dará sobre o competente penhor.

— Vendem-se 4 casas terreas, tendo uma dellas sala forrada, e independente, 5 quartos, cozinha fóra, &c.; todas situadas no bairro da Boa-Vista, e sem precisão de concertos: na rua da S.-Cruz, n. 38.

—Vendem-se 6 pretas, uma das quaes engomma, cozinha e cose, e as outras tambem cozinhão, e são boas quitandeiras; 2 pretos bem robustos, um delles vende-se por barato preço, por ser de meia idade: no pateo da Matriz, n. 4.

CAL VIRGEM.

Vendem-se ancoras com superior cal virgem, de uma das mais acreditadas fabricas de Lisboa, chegada no ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos.

Meios chales de lãa e seda, a 1000 réis.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se meios chales, a dez tustões cada um, são de lãa e seda e de padrões muito bonitos; da-se a amostra, deixando o competente penhor.

— Vende-se o deposito de assucar refinado, na rua da Cruz, no Recife: a tratar no mesmo deposito.

Ao barateiro da rua do Crespo, loja n. 3.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, acharáõ os concurrentes, habitantes desta respeitavel praça, um excellente e bello sortimento de todas fazendas necessarias e indispensaveis ao uso commum, pelo preço mais commodo possivel do mercado; fazendas inteiramente novas e sem defeito algum; das quaes se nomearáõ algumas, porque o pequeno espaço de um annuncio não admitte todas. Chitas de soffrivel qualidade, a 160 e 180 rs. o covado, sendo estas de tal maneira estampadas, que fingem seda; cassa-chitas, a 2240 rs. o corte de 11 covados, estampadas no ultimo gosto; chitas finas do ultimo gosto; ditas com desenhos os mais modernos, a 240 rs. o covado; madapolão, a 160 e 200 rs. soffrivel, e a 220 até 240 rs. a vara, fino e excellente; lanzinha propria para vestido de senhora, na presente estação invernosa, a 3200 rs. o corte; brim branco entrançado de puro linho francez, o mais fino, que ha no mercado, a 1600 rs. a vara; chales de lãa, para senhora, a 2000 rs. cada um; cassas suissas, ricas estampas, listradas, a 240 rs. o covado; lenços de seda para homem, boa fazenda, a 1440 rs.; tambem ha pannos finos: os pretendentes dirijaõ-se a dita loja para levar as amostras, que promptamente se lhes darão, deixando o competento penhor, e para as casas particulares, que quizerão ver em peças as sobreditas fazendas, se mandaráõ acompanhadas de um caixeiro.

Tarlatana, a 3$ rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se cortes de vestidos para senhora, com nove covados de tarlatana. Esta fazenda tem uma vara de largura; he estampada com flores matizadas; e, pela sua transparencia e rigeza do fio, imita uma lanzinha de alto preço.

Mais pelle do diabo, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se a bem conhecida fazenda pelle do diabo, o corte a quatro patacas e meia. Esta fazenda por ser fabricada de lãa e algodão, e ter um corpo quasi de lona, além de ter uma duração admiravel, os padrões imitão a casimira franceza, e as tintas são constantemente fixas.

Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se ricos cortes de velludo de quadros, a 3500 e 4000 rs.; mantas de seda escoceza, a 6000 rs.; riscadinhos francezes, de muito bom gosto, a 240 rs. o covado; zuarte da India, com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas de seda e linho: na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães.

Na rua Direita, n. 9.

ha saccas com superior farinha da terra, e de S.-Matheus, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Vende-se um sitio

a margem do rio Capibaribe, defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com casa de vivenda, dita de fazer farinha, com aviamentos, estribaria para 2 a 3 cavallos, com duas grandes latadas de columnas para parreiras, 2 poços de agoa de beber. Todas estas obras são feitas com tijolo e cal: e o sitio se acha todo plantado de roça, e mais outras lavouras, com muitos pés de fructeiras novas, baixa para capim, que sustenta 2 cavallos, pelo verão. A tratar na travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar n. 5.

— Vendem-se 2 bancos com 24 palmos de comprimento, e com assento de palhinha, pretos; 6 cadeiras americanas, tambem pretas; uma cadeira para urinól; e os livros seguintes: Historia de lições de uma pai a uma sua filha, na primeira idade, 2 v., 4000 rs.; dita de Mil e um quarto de horas, 3 v., 3200 rs.; A creação do Mundo, segundo a sagrada escriptura, e a melhor doutrina dos sabios, 3200 rs.; historia de Gil-Braz, 2.º, 3.º e 4.º v., por 3000 rs.; Thesouro de meninos, 1600 rs.: na rua do Rangel, n. 50.

Gravatas, a 400 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se lenços de cambraia, a crusado cada um Estes lenços são estampados com raminhos miudinhos, atrepadeiros e listras, com variedades de cores; e estas fixas e capazes da prova de limão.

— Hipolito S. Martin & Companhia, na rua Nova, n. 10, acabão de receber de França, pelo ultimo navio, um completo sortimento de fazendas das melhores qualidades e padrões, sendo: manteletes sortidos, muito ricos; chales; mantas; lenços para senhora; luvas de pellica, compridas e enfeitadas; ditas lisas; ditas curtas, brancas e de côres, mui bonitas; ditas para homem, muito superiores; ditas de castor, brancas, amarellas, e escuras; ditas de seda, para homem e senhora; sedas de todas as côres para chapeos; fitas largas com franja; ditas lavradas, largas e estreitas; ditas lisas, para guarnição de toucas; sedas e setins lavrados, muito ricos padrões para vestidos de casamentos; bicos de blonde, sortidos; crepe sortido de todas as côres; froco de todas as côres, muito superior; flores; ramos com pennas; ditos lisos; capellas de todas as qualidades; lenços de sarja e setim, muito superiores, para gravata; ditos de côres; chapeos de sol, para senhora, pretos e de côres com franja; ditos para homem, pretos com barra; suspensorios de seda e de borracha; costureiras para senhora, muito ricas e sortidas; estojos de viagem, para homem; chapeos de setim, crepe e de palha da Italia, lisos e lavrados, para senhora; ditos rasos para meninos e meninas; lós de linho; chumbeiras de um e dous canos; polvarinhos e saccos de caça, sortidos; espingardas francezas, finas; jogo de chadrez, damas, dominó e vispora; estojos mathematicos, completos; chicotes de todas as qualidades, para carro e cavallos; candieiros de latão; sellins inglezes e francezes; sapatos de bezerro, de uma e duas palas, para homem, muito superiores; ditos de tapete; ditos de marroquim; ditos de durasque, marroquim e setim para senhora; ditos de marroquim, para meninos e meninas; botins ditos ditos; figuras de porcellana para botar espirito, mui ricas; e outras muitas fazendas francesas, muito superiores, e que se vendem por preco commodo.

— Vende-se uma escrava com boas habilidades; na rua de Santa-Cecilia, venda da esquina, n. 18.

Gambreões, a 1$440 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se novos cortes de calças com tres covados e meio de gambreões, por quatro patacas e meia cada um. Esta fazenda he melhor do que a que, ha tempos, se annunciou, e se vendeo nesta loja, pelos padrões serem mais modernos, e os pannos muito encorpados. Dar-se-hão amostras a quem os pretender, sob o competente penhor.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

Rapé-Gasse.

Avisa-se por este annuncio aos freguezes do rapé de Gasse, que, ha dias, chegou do Rio-de-Janeiro, uma nova remessa do muito superior rapé grosso, e meio-grosso, e se acha a venda no lugar do costume, e na rua da Cruz, no Recife, n. 38.

— Vende-se zinco, em folha, e em pregos, proprio para coberta de casa; na rua da Cruz, n. 10.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

— Vende-se oleo de linhaça e cera de carnauba, de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, a preço rasoavel; na esquina da rua da Alegria, venda n. 1. Na mesma venda compra-se qualquer partida de vidro branco quebrado.

= Vendem-se dous covados de casimira encarnada, fazenda de superior qualidade, e excellente côr: na praça da Independencia, loja n. 23.

— Vende-se farinha da terra, muito superior, a 3200 rs. o alqueire; milho; feijão e arroz a retalho, por preço commodo: na rua do C[illegible], n. 80.

— Vende-se uma espada com bainha de metal branco, e das mais modernas, que teem vindo a este mercado, com lindo lavor na folha e punho, o mais elegante; em Fóra-de-Portas, rua do Pilar n. 141.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, um molecote, de nome Pedro, de 16 annos; parece crioulo, mas he de Loanda; altura regular, nariz bastante chato; levou calças de algodão trançado, com listras azues, e mais outras [illegible] e jaqueta de panno preto, que por isto talvez mude de trajes: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 51, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

100,0000 rs.

Desappareceo, no dia 27 de novembro de 1843, um escravo, de nome João, de nação Quelimane (Moçambique), alto, secco do corpo, côr muito retinta, falla mansa, com cicatrizes nas nadegas, e pelo corpo, de castigo; he canceiro: quem delle souber, e o fizer restituir a seu senhor, Vicente Thomaz dos Santos, receberá 100,000 rs., na rua Imperial, n. 67.

— Furtárão, no dia 1.º de março de 1843, a José Gomes de França, morador no Riacho-Fundo, ao pé da villa da Palmeira, provincia das Alagôas, um seu escravo crioulo, de nome Candido, de côr preta, de boa estatura, corpo regular, de 21 annos, ainda não lhe apparecia barba; com todos os dentes, nariz chato, os cabellos pelos lados das fontes amassados, falla apressada, com signal, em uma canella, de ferida, que teve, pernas alguma cousa finas, pés grandes. Consta, que o dito escravo foi em um rancho delles furtados, para serem vendidos em Pernambuco, ou em Goianna, aonde o ladrão tem parentes. Quem delle der noticia, ou levar ao annunciante, será generosamente recompensado.

= Pelas 5 horas da tarde do dia 7 de abril de 1838, ausentou se da casa do abaixo assignado um moleque crioulo, de nome Cezario; representava ter 13 a 14 annos de idade, rosto comprido, olhos grandes, bocca regular, com dous dentes na frente do lado superior partidos, orelhas pequenas, côr preta, secco do corpo, mãos e pés compridos e descarnados, com as juntas dos dedos grandes dos pés alguma cousa crescidas para fóra, mas sem defeito, com duas ou 3 cicatrizes na coxa de uma das pernas, do lado inferior, falla muito explicado; he muito esperto; o qual foi comprado ao finado Portuguez José Fernandes Fradique, em 23 do mez de outubro de 1835: a quem delle souber, e der informações certas do lugar, em que se acha, e em poder de quem existe, e todos os mais esclarecimentos, que forem precisos, para se haver o dito escravo, o abaixo assignado promette dar 100,000 rs. de gratificação: e quem trouxer o dito escravo, receberá metade do valor do mesmo escravo. — *Ladislão Pinto.*

— Roga-se as autoridades policiaes, que, se por fortuna apparecer nos seus respectivos districtos uma escrava, de nome Antonia, cabra, de estatura baixa, grossa, bem feita de corpo, cara larga, cabello ruim, com falta de um dente na frente do queixo superior, de 20 annos, pouco mais ou menos, se dignem, por favor a propriedade, faze-la apprehender como escrava, que he da viuva do finado Barata, Rosa Maria da Conceição Costa, moradora em Olinda, e avisa-la de sua apprehensão, ou mandar-lh'a remetter. O mesmo se roga aos capitães de campo, e se assegura a justa recompensa.

— Fugio, no dia 27 do corrente, um preto crioulo, de nome Izidoro; representa ter 40 annos de idade, baixo, corpo regular, cabellos da cabeça raros, e acabralhados, e com alguns brancos, um pouco calvo, cara redonda, pouca barba, pernas e pés inchados, e uma dellas mette o joelho para dentro, que a faz torta; levou camisa e ceroulas de algodão da terra: quem o pegar, ou der noticia a seu senhor, Justino Pereira de Faria, na rua das Cruzes, n. 30, será bem recompensado.

PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846